

Taça AXP

1.ª Eliminatória

A Taça Associação de Xadrez do Porto é uma das provas mais disputadas de sempre no distrito do Porto. Trata-se de uma competição colectiva, de partidas lentas, jogada por eliminatórias, em que uma equipa é excluída se averbar duas derrotas. Estão inscritas 30 equipas e cerca de 300 jogadores, todos filiados na AXP. A final será jogada em Maio de 2007.

O Estrela e Vigorosa Sport participa nesta competição com duas equipas: a "B" é constituída pelos alunos da nossa Academia de Xadrez (Ricardo Pinho, António Saraiva, Simão Ribeiro, José Saraiva, Daniel Pereira, André Moreira, Francisco Carvalho e Pedro Oliveira) e dois pais (Manuel Pinho e Paulo Ribeiro) e a "A" pelos restantes jogadores do clube (Hélder Pinho, Tiago Pinho, Pedro Rodrigues, Hélder Silva, Rui Ferreira, Nuno Lima, Sara Pinho, António Pinho e Rui Vaz).

Num universo de 30 equipas, a nossa equipa A era a 16.ª mais forte à partida (com um elo colectivo de 6618 pontos elo) e a B a 27.ª. (5406). Para comparação, a equipa mais forte é o Grupo Desportivo Dias Ferreira A (8835) e a menos forte o FC Amial Regado C (4400).

E, assim sendo, havia boas possibilidades de o sorteio não ser muito simpático para nós. O que, aliás, se veio a verificar: ditou o sorteio que a equipa A recebesse a Academia de Xadrez de Espinho C (6634, 15.ª do ranking) e a B jogasse com o Grupo de Xadrez da Escola da Boa Nova (6899, 13.ª à partida). Ou seja, um embate muito equilibrado esperava a equipa A enquanto que a B teria uma tarefa hercúlea para ultrapassar a equipa do "nosso" Prof. Bruno.

E se é certo que o António, o Simão, o Zé e o Pedro não conseguiram evitar a derrota por 4-0 frente a jogadores bem mais experientes (o António jogou com um adversário com 1579 de elo e o Zé com um com 1366), não deixaram de dar uma boa réplica e dar boas indicações para o futuro. Com um pouco mais de calma e concentração dentro de algum tempo conseguirão, certamente, bons resultados.

Por outro lado, a nossa outra equipa venceu convincentemente o seu jogo, e frente a uma cabeça-de-série, por 3-1. O Hélder Silva foi o primeiro a terminar a partida, colocando o marcador em 1-0 para o Vigorosa. Discutiam-se os restantes 3 jogos, com o nosso primeiro tabuleiro a ficar com pouco tempo no relógio. No caso de derrota no primeiro tabuleiro não se poderia perder mais nenhuma partida já que o critério de desempate, se se verificasse o resultado 2-2, é atribuir a

Estrela e Vigorosa Sport Secção de Xadrez

vitória a quem vencer no 1.º tabuleiro ou, em caso de empate no primeiro tabuleiro, no 2.º e assim sucessivamente.

Importava, pois, vencer nos tabuleiros 2 e 4 para precaver uma eventual derrota por tempo no 1. E as coisas até estavam bem encaminhadas até que o silêncio (? Mais ou menos! Que os senhores do restaurante gostam muito de música brasileira...) da sala foi interrompido por um telemóvel. Infelizmente era do Nuno e, à luz das regras, foi-lhe atribuída uma derrota: 1-1!

A decisão estava agora nos dois primeiros tabuleiros, sendo que o Hélder cada vez via menos minutos no seu relógio e o Tiago, apesar de ter tido um bom ataque e conseguido dois peões de vantagem, viu-se atrapalhado num final de torres. Entretanto lá conseguiu transformar o tabuleiro numa posição vencedora e o seu adversário abandonou a partida: 2-1 para o Vigorosa.

Tudo estava, pois, dependente do Hélder. No tabuleiro a posição, que inicialmente se mostrou complexa, foi-se simplificando com vantagem para o nosso primeiro tabuleiro. Já dispunha de menos de 10 minutos quando conseguiu ganhar vantagem material, pelo que o seu grande oponente, a partir daí, seria o relógio, uma vez que o seu adversário, apesar de, a título individual, conseguir um bom resultado com um empate, ao nível colectivo tal equivaleria à derrota da sua equipa por 2,5-1,5.

Havia pois que dar mate ou forçar o abandono. E foi já nos últimos três minutos que o Hélder deu xeque-mate: 3-1 para o Vigorosa!

Sendo que o telemóvel do Nuno tocou quando ele estava com uma boa posição. Ou seja, o resultado poderia ter sido mais expressivo.

A próxima eliminatória joga-se no final deste mês e, mais uma vez, o sorteio foi madraço: a equipa A vai jogar com o Grupo de Xadrez do Porto, segunda equipa no ranking inicial, cujo quarto tabuleiro tem um elo superior ao nosso primeiro!

A equipa B também ficou com a fava: como o número de equipas que venceram na primeira eliminatória era ímpar, foi necessário sortear uma das equipas que perderam para jogar com a última das que tinham ganho. A "sorte" saiu à equipa da nossa Academia que vai defrontar a equipa da Academia de Xadrez de Gaia B que protagonizou uma das surpresas da primeira eliminatória ao vencer uma cabeça-de-série.

Ainda assim, se a tarefa da equipa A é digna de um episódio da "Missão Impossível", temos esperança que os nossos benjamins façam uma gracinha!

Dia 30 há mais! Entretanto jogam-se os distritais de jovens...